

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.

São Vicente de Paulo

A NOVA ERA

— ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC —

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 16^o

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 15 DE JUNHO DE 1943

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO

Diretor de 15/11/927 a 21/0/942 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO

N. 671

COLÓQUIO ÍNTIMO

José Russo

O dia 21 de Junho ficará gravado no coração dos espiritas e no pensamento do povo Francano, como uma efemeride inesquecível. Cessou de pulsar nesse dia um coração generoso e amigo das misérias humanas. José Marques Garcia, partirá da vida material onde q' retinha frageis laços, não só pelo avançado da idade, como também pela enfermidade que aos poucos minaralhe as energias vitais.

Entretanto, esta vida estava tão fortemente ambientado, que a separação do movel unico de sua fecundia existênciã, qual a obra que constituirã o seu grande sonho, nublava de uma visível tristeza o ter de abandonã-la. No afã de prolongar os dias, objetivãdo executar ainda muitos planos de real alcance umanitariõ, esquecia-se de si mesmo, para se entregar, num esforço titanico, ao apostolado cristão, anseio legitimo de seu coração sempre a pulsar em contãto com o sofrimento alheio.

Doia-lhe n'alma deixar os seus doentes, a Casa de Saude "Allan Kardec", tantos outros mistères em que repartia as suas atividades. No cenário onde pontificã largos annos num desprendimento sem rival, arãncãdo do sólo o edificio que vem acolhendo a leva amargurada, composta de doentes mentais, estes que nem sempre teem recursos para um tratamento nos estabelecimentos adequados.

José Marques Garcia, elaborou um programa de assistencia aos dementes pobres. Iniciou com pequenos albergues, recolhendo os casos abandonados. Desde cêdo compreendêdo que o caminho lhe acenava com ramos de espinhos. Não esmoreceu. Outras casinhas foram-se alinhãdo, e o numero de enfermos crescia sempre. Anos mais tarde, todas as construções de emergencia foram demolidas para cederem logar aos pavilhões de hoje.

Todos os departamentos que constituem hoje o patrimonio da Casa de Saude Allan Kardec, abrigando mais de duas centenas de creaturas sofredoras, brotaram da terra como que provocadas por uma varinha magica. Cada pavilhão conserva a historia muda de muitas dificuldades, de vigilãas sem conta. Cada projeto progressista se concretizãã á custa de muitos sacrificios. Todas as construções que formam o conjunto, guardam o obulo anonimo de muitas almas cristãs. E assim, em bruscas pinçeladas, esta cidade foi do-

José Marques Garcia

Ocorre a 21 deste mês, o primeiro aniversãrio do trespasso do nosso saudoso mestre José Marques Garcia, pioneiro denodado dos ensinamentos do Espiritismo nesta regiãõ e fundador da Casa de Saude "Allan Kardec". Foi tambem, durante 15 annos diretor deste jornal. Motivos fortes de penhor e gratidãõ ainda se fazem dentro de nossa afetuosidade para justificar a homenagem que aqui prestamos ao esforçado batalhãdo dos principios da III REVELAÇÃO. Ainda mais, nesta página evocãtiva, ha qualquer motivo elevado, no intuito de perpetuar sua memoria, mesmo porque sua vida estã numa continuação de atos sublimizados pelo que realizou entre os homens e continuã, por certo, a amparar em sua nova energia espirital.

Disse alguem que "recordar é reviver"... E reviver faz com que a gente se vitalize espiritalmente. Nesse sentido do aspiraçãõ fazemos uma prece para, em lembrãdo do mestre bom e sempre amigo, pedir ao Pai Amantissimo a graça de senti-lo com a influencia forte e sadia do seu espirito.

Sim porque os seus oitenta annos



de vida edificante e construtiva, define-se em lições admiráveis de experiencia e prestigio. Desse modo, sabemos ser util sua interferencia espirital no destino da instituiçãõ caritativa que fundou e soube, carinhosamente, zelar durante todo o tempo em que esteve junto de nós... A data de 1 ano do seu desencarne, vem trazer para todos os seus discipulos, oportunidade para estarem mais uma vez, reunidos.

E assim pedir e evocar, a lembrança de um super-homem, essa figurãõ educada pelos rigores do sofrimento, sempre no afã de socorrer os infelizes. A Paz Divina envolva o Mestre José Marques Garcia.

E seja-lhe a liberdade de agora mais propicia para amparar e ajudar os que se propuzeram continuar a obra realizada pela sua perseverança e dedicaçãõ.

Lembre sempre da Franca do Capim Mimoso José Marques...

La no alto da cidade estã sua grande edificaçãõ á humanidade.

Por tudo isto, pelo bem que fez e continua a prestar, seja feliz...

tada de um grande recurso de assistencia social, tortãdo-se conhecida pela sua eficiencia e idoneidade moral em todo o vasto territorio Brasileiro, conservãdo desde a sua infancia, a divisa do seu fundador: CARIDADE!

Aqui estou, amigo Marques, a relembrar o nosso convivio de alguns annos. Para nos entendermos não necessitamos de palavras. Compreendemos sem as pronunciar. O pensamento é a linguagem por excelencia porque é o idioma universal. Pelo pensamento os seres racionais e inteligentes se ligam e se grupam. O facto de se encontrarem, uns incarnados, outros desencarnados, não constitue impedimento ao intercambio de idéas. Graças a força desse poderoso veiculo, os seres se atraem e se repelem. Sem o pensamento nada se faz; ele a tudo precede. Aquilo que se sente, se vê e se tãõca é obra do pensamento.

A vida manifesta-se pelo pensamento. O espirito nunca deixa de pensar.

Penso, logo existo — disse com justeza o filosofo. O homem nunca estã só. Estas di-

vagações expendidas por pensadores de varias filosofias, confirmam os poderes do espirito.

Assim, amigo Marques, onde quer que estiveres, sentirãs a vibraçãõ palpãnte dos teus amigos da terra, homenageãdo-te com saudade e reconhecimento. Comemorãdo o primeiro aniversãrio de tua nova vida, muitas almas agradecidas pensarão em ti, como a um amigo querido, embora invisivel mas sempre presente.

E nós que aqui ficamos, continuaremos a tua tarefa de abnegaçãõ, tornando a fecundã em ações cristãs, acolhendo sob o tãto hospitaleiro desta mansãõ as criaturas envoltas na penumbra dã insãndade mental. Nesse dia que marca, uma minuscula etapa do teu ingresso no plano real da vida, ouvirãs o teu nome pronunciado por muitos labios, os teus feitos rememorados carinhosamente pelos que ficaram. A tua modestia que era um simbolo e um exemplo espontaneo, será repetida pelos teus admiradores.

Nada mais justo que receber a recompensa do dever cumprido. Os nossos pensamentos se confundem na mesma afinidade de idéas, reen-

ctãdo as palestras que tantas vezes mantivemos á sós, frente a frente, analisãdo factos e discutindo problemas de alto objetivo social.

Não ouço a tua voz calma e confiãnte, mas interpreto intimamente os teus pensamentos. E é por esse motivo que essa data não se revistãã de solenidades fãõ ao sabor dos habitos humanos! A tua vontade é que qualquer homenagem se transforme numa fonte de carinho e proleção aos nossos irmãos enfermos, recolhidos á Fundaçãõ que construíste.

Que todos os corações bem formados volvam nesse dia os olhos para os teus protegidos, oferecãdo-lhes, em teu nome um obulo para o corpo e uma consolaçãõ para a alma...

Amigos

que as Forças Divinas vos abençõem os corações.

Tambem nós, os desencarnados, comparecemos á vossa reuniãõ de fraternidade e esperançã.

O espiritismo cristão é o grande caminho da renovaçãõ justa. Portas a dentro de suas ta-

refas sagradas, é possivel sentir a alegria daquela uniãõ irmã, cuja demonstraçãõ sublime nos foi ministrada ha quasi vinte séculos.

Jesus, meus amigos, continua sendo o objetivo essencial. Muitas vezes, a ciência ha enviado servicos justos pelo dogmatismo dos principios humanos, a filosofia ha ensandecido muitos cérebros, na falsa visãõ das realidades essenciais. Muralhas de livros foram edificadas pela intelligencia dos homens. A vaidade, porém, na maioria das circunstancias, domina os impulsos mais fortes.

A caminhada terrestre prossegue. Periodicamente, o rôlo social e político ensope-se de sangue fraterno. A guerra, como velho dragão das idades primitivas, absorve economias preciosas. A experiencia coletiva costuma apresentar-se, á maneira de cadinho fervente, onde os sentimentos se retemperam. Crenças religiosas, mais sectãrias que sinceras, erguem hinos sem expressãõ, quando a paisagem reclama servico ativo.

E' n'um destes momentos de transiçãõ dolorosa, qual o que viveis, que o Mestre Divino pede o vosso concurso salutar.

Não nos esqueçamos que Jesus é o Salvador dos homens, mas nunca poderã cumprir a tarefa sagrada sem a cooperaçãõ da própria humanidade. E' passado o primeiro dia de fenomenismo que a doutrina consoladora dos Espiritos vos ofereceu. Abriam-se as portas de esperançã da oficina redentora.

O Senhor dirige-lhe os destinos supremos. O servico é árduo. A realizaçãõ reclama sacrificios. E' indispensavel, no entanto, que cada coraçãõ de discipulo se conserve no posto próprio, atento á ordem do Mestre. Cada aprendiz seja instrumento de seu amor sublime.

Entre os grandes problemas terrestres, meus irmãos, contamos o da boa vontade entre os homens, como dos mais imprescindiveis á era nova. Ao espiritismo, portanto, aos seus obreiros, cabe um grande trabalho, não de setarismo, mas

(Conclue na 4a. página)

Dr. J. Matias Vieira

Médico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

Nas letras

A igreja e os vencimentos de Santo Antonio

Hégio Sarmento

Ha certas coisas, neste Brasil de coisas pitorescas, que, contadas lá fora, são recebidas como anedota ou piada, embora se tratem de fatos verídicos.

Por isto mesmo, já ninguém estranha muitas coisas que aqui acontecem. Por exemplo: o sr. José Carlos de Macedo Soares, que possui as credenciais de presidente da Academia Brasileira de Letras e de presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, escreveu um livro para provar que Santo Antonio de Portugal tem direito a receber, mensalmente, e religiosamente, o soldo correspondente ao posto de tenente-coronel do Exército brasileiro. Este livro do sr. Macedo Soares, intitulado "Santo Antonio de Lisboa, Militar no Brasil", editado pela "Livreria José Olympio", foi dado recentemente à publicidade e tem sido comentado, elogiosamente, por uns, e sarcasticamente, por outros.

Entre os comentaristas do livro, encontra-se o sr. Inácio José Veríssimo, que, em um artigo que é uma primorosa síntese, fez o histórico da vida de Santo Antonio, desde o seu nascimento.

O Santo casamenteiro, que nasceu em Portugal, foi batizado com o nome de Fernando de Bulhões.

Adotou o nome de Antonio quando entrou para a confraria de Santo Antonio, no convento franciscano de Coimbra. Já missionário, ia ele para a Africa, quando uma tempestade em alto mar transformou a viagem, levando-o para a Italia. Santo Antonio deu com os costados na Sicilia e dali seguiu para a cidade de Pádua. Viveu quasi toda a sua vida na Italia.

Finalmente, quando, séculos depois, já morto e bem morto, já canonizado e feito Santo Antonio de Portugal, a Câmara do Salvador, capital da Baía, resolveu tomá-lo para padroeiro da cidade, cogitou-se de dar-lhe uma recompensa, nomeando-o soldado, com direito à percepção do soldo respectivo. E foi assim que um decreto real fez de Santo Antonio de Lisboa militar no Brasil.

Dai em diante, várias vezes, ele foi nomeado para postos militares. Chegou a ser coronel! Imaginem só!

Mas, como muito bem frizou o sr. Inácio José Veríssimo, o "pobre Santo Antonio foi apenas o pretexto para que certas irmandades—sobretudo as franciscanas—recebessem domativos do Estado".

O mais divertido, porém, é que Santo Antonio tinha vários postos militares no Brasil; era, ao mesmo tempo, soldado raso em Pernambuco, capitão na Baía, soldado raso na Paraíba, capitão no Rio de Janeiro, coronel em São Paulo.

E recebia ordenados em toda parte. Ou melhor, recebiam os ordenados, por ele.

As confrarias religiosas ar-

ranjaram uma gorda fonte de renda, com o negocio de fazer de Santo Antonio soldado. Era, aliás, o próprio rei, o beatíssimo D. João VI, o maior animador dessas patifarias. Ele, segundo ainda o sr. Inácio José Veríssimo, atribuia a Santo Antonio "o milagre de sua fuga" (quando veio fugido de Portugal); assim como o milagre de "chegar salvo ao Brasil" e de "conservar ainda durante alguns anos a sua gordura, a sua seriedade e a sua gulodice".

Mas, voltemos ao livro do sr. José Carlos de Macedo Soares. Pleiteando o restabelecimento do pagamento dos vencimentos de Santo Antonio, diz ele que "durante todo o periodo Colonial e no regime Imperial foi sempre pago o soldo devido ao militar Santo Antonio de Lisboa", raramente sendo creadas dificuldades a tal pagamento.

No começo da República, porém, segundo esclarecimentos do próprio autor, foi suspenso esse pagamento. Nada mais natural, nada mais acertado, pois era simplesmente ridículo, vergonhoso para os nossos fôros de povo civilizado, estar a pagar vencimentos a um Santo, como se ele fosse realmente um militar, uma criatura de carne e osso, em serviço ativo.

Mas, infelizmente, o poderio tremendo da Igreja no Brasil, no começo da República, triunfou sobre todas as forças do bom senso e da inteligência do homem brasileiro, até então escravizado a dogmas religiosos, escravizado ao temor de Deus. E, assim, em pleno regime republicano, quando ministro da Guerra o marechal Floriano Peixoto, a Igreja conseguiu que fosse restabelecido o pagamento do ordenado de Santo Antonio, como tenente-coronel do Exército. E reclamou ainda os vencimentos atrasados!

Isso não durou muito, pois, em 1911, por um ato feliz do governo, foi novamente suspenso o pagamento do ordenado de Santo Antonio. E até hoje ele não recebeu mais (ou melhor, não receberam por ele) um níquel dos cofres públicos.

Mas o clericalismo até agora não está conformado. E continua pleiteando que seja novamente restabelecido o pagamento do soldo de Santo Antonio, pois afirma que ele tem direito, "líquido e incontestável", a esse soldo, desde que é oficial do Exército, nomeado por um decreto real que não foi revogado...

E' inacreditável, mas é verdade. Isto está acontecendo em pleno século XX, neste país chamado Brasil, que irradia cultura e civilização para todo um continente.

Caro assinante

Não atire fora este jornal. Depois de o ter lido, reedee-o a um amigo. Será mais um meio de propagação da palavra de Jesus.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Altan Kardec"

Mês de Maio de 1943

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 84
Entraram durante o mês 13
Total 97
Tiveram alta: curados 2
" " melhóras 3
Falecido 1
Total 6
Soma a deduzir 6
Existem em tmo. 91

OS ENTRADOS SÃO:

- 1-Ercílio José de Sousa, 30 anos, branco, solt., bras., proc. Alpinópolis—Minas.
- 2-Norton Batista Borges, 25 anos, branco, solt., bras., proc. Itirapuaçu—E. S. Paulo.
- 4-José Crisostomo Lemos, 23 anos, branco, solt., bras., proc. Delphinópolis—Minas.
- 4-José Joaquim de Carvalho, 39 anos, branco, casado, bras., proc. Nepomuceno—Minas.
- 5-Antonio Azevedo Machado, 29 anos, branco, solt., bras., proc. Rio Preto—E. S. Paulo.
- 6-José Garcia de Oliveira, 32 anos, branco, casado, bras., proc. Jacuí—Minas.
- 7-Marcionilio Francisco Dias, 47 anos, branco, casado, bras., proc. Sacramento—Minas.
- 8-Ivo Domingos, 19 anos, branco, solt., bras., proc. Restinga—E. S. Paulo.
- 9-Maciél Ribeiro Magalhães, 27 anos, branco, solt., bras., proc. Deleg. de Franca.
- 10-Jacinto Pompanini, 35 anos, branco, solt., bras., proc. Pratapolis—Minas.
- 11-Agostinho Maçon, 37 anos, branco, solt., bras., proc. Olimpia—E. S. Paulo.
- 12-Antonio Alves de Almeida, 17 anos, branco, solt., bras., proc. Guia-Lopes—Minas.
- 13-Antonio Pedro, 36 anos, branco, solt., bras., proc. Pedregulho—E. S. Paulo.

OS CURADOS SÃO:

- 1-Braulino Ozorio dos Santos, 28 anos, pardo, solt., bras., proc. Olimpia—E. S. Paulo.
- 2-José Kosmo, 22 anos, preto, casado, bras., proc. Fazenda S. Jerônimo—Franca.

OS MELHORADOS SÃO:

- 1-Paulo Ravazzi, 28 anos, branco, solt., bras., proc. Monte Alto—E. S. Paulo.

- 2-Antonio de Oliveira, 37 anos, pardo, solt., bras., proc. Bataias—E. S. Paulo.
- 3-Cirilo Naves de Sousa, 19 anos, branco, solt., bras., proc. Monte Santo—Minas.

O FALECIDO É:

- 1-José Alves, 26 anos, pardo, solt., bras., proc. Borborema—E. S. Paulo, falecido em 5-5-43.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 99
Entraram durante o mês 2
Total 101
Tiveram alta: curadas 5
" " melhóras 3
Falecida 0
Total 8
Soma a deduzir 8
Existem em tmo. 93

AS ENTRADAS SÃO:

- 1-Angelina de Oliveira, 25 anos, solt., branca, bras., proc. de Franca.
- 2-Maria do Nascimento, 16 anos, solt., branca, bras., proc. Sant'Ana dos Olhos d'Água—E. S. Paulo.

AS CURADAS SÃO:

- 1-Josefina Augusta de Siqueira, 39 anos, branca, viuva, bras., proc. Uberlândia—Minas.
- 2-Palmira Garcia de Oliveira, 17 anos, branca, solt., bras., proc. Monte Santo—Minas.
- 3-Celina Pereira da Silva, 34 anos, parda, solt., bras., proc. Orlandia—E. S. Paulo.
- 4-Dalila Pereira dos Santos, 16 anos, branca, solt., bras., proc. Franca.
- 5-Eunice Guiomar, 18 anos, preta, solt., bras., proc. Deleg. Franca.

AS MELHORADAS SÃO:

- 1-Ana Porfirio, 32 anos, branca, casada, bras., proc. S. Tomaz de Aquino—Minas.
- 2-Odilia Candido Dourado, 28 anos, morena, solt., bras., proc. Cristais—Chave da Taquara—E. S. Paulo.
- 3-Ivete Gravina, 24 anos, branca, solt., bras., proc. Araraquara—E. S. Paulo.

Cartas respondidas	225
Injeções aplicadas	750
Curativos diversos	22
Receitas aviaias	12
Visitas médicas	6

José Russo—Provedor-Gerente
Dr. J. Mathias Vieira—Diretor-clínico
Dr. Tomaz Novelino—Vice-Diretor-clínico

CALCEHINA

Especifico da dentição
A saúde das crianças

Sem fôstero não ha vida; sem calcio não ha resistência. A CALCEHINA contém tudo isso e mais todas as sales necessarias ao completo desenvolvimento de todos os órgãos em formação das crianças. Tonifica os traqueulos e alimenta o cérebro.

Em todas as Farmacias 28-2-43

AGNELO MORATO
●●●
Cirurgião-Dentista
RUA COMERCIO, 289
HORARIO: DAS 8 A'S 12 — E
DAS 14 A'S 18 HS.

OS TEMPOS SÃO CHEGADOS

Ao confrade Agnelo Morato

"Tudo está mudado" dizem geralmente as creaturas. Ouve-se um grito de dor em todo o meio e em toda a casta: desde a intelectual à inculta, desde a feliz à cheia de desventura!

O quadro desolador que se nos apresenta nestes dias de atribulações, recorda-nos para a realidade brutal dos acontecimentos.

Os homens, num côro misturado de pranto e prece, pedem às alturas Paz. E mesmo, com essa força de vontade, nosso ambiente tresca com a densa atmosfera de tristeza, miséria, luto e dôr... Parece, até que os Mensageiros Divinos e os Guias Celestes silenciam e não escutam os clamores partindo da terra, nessa dôr profunda. Vemos que se cumprem as palavras de Jesus... o sol escurecerá, a lua não dará mais claridade e as estrelas cairão do Céu"... E tu, oh! Patria do Evangelho, torrão querido soffres também os horrores como se tivesses contribuído para esse estado da miséria humana!...

De fato, tudo está mudado. Vamos meditar sobre os tempos atuais. Não é possível mesmo sejam escutados nossos rogos, porque a explosão do odio, o clamor da vingança, o desmoronar das virtudes, os uállos da perseguição, da perversidade, dos crimes sem nome fazem um rugido monstruoso, incubrindo o som manso e calmo da prece e da resignação!... Meu Deus, como é necessario revestirmos de coragem e espirito forte para enfrentar a tempestade os tempos que chegaram! Conforme a profecia do Apocalipse estamos dentro da batalha do bem e do mal. Por isso, vamos pôr os ouvidos á escuta do toque de alvorada da paz, do amor e da igualdade.

E depois de tudo isso, quando o sol escurecer e a lua não mais dê claridade, háo de cair do céu as estrelas. Sim háo de vir os espiritos de luzes, os mensageiros de Deus. E então serão separadas as "cabras das ovelhas"...

E os pegureiros da verdade falarão mais uma vez, para os homens que ainda se lembrarem de Jesus: "AMAL-VOS UNS AOS OUTROS", porque sem amor nunca tereis a Paz

MARIA CINTRA

A

Agência Ford

|||

possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

|||

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

|||

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

|||

IMPRESSOS ???
na "A NOVA ERA"
R. Campos Sales, 929—Franca

Em busca da Verdade

João Ribeiro Filho

Quando o neófito começa a transpor os humbrais de ouro que o levam à meditação, seu espírito inexperiente descobre, aos poucos, a fonte cristalina e exuberante de todos os princípios da Verdade. É assim que ele vê, no exame metódico e retrospectivo, que faz na própria vida, a estrada sinuosa, cheia de obstáculos, a qual tem que palmilhar para chegar ao estado material e espiritual em que se encontra.

Compreende, então, tudo o que lhe aconteceu em sua vida passada fora necessário à concretização dos fatos de sua personalidade afim de atingir seu progresso. Seu espírito, portanto, satisfeito por ter sofrido com resignação e paciência as horas amargas, concorda em murmurar, com alegria, essa exclamação: "Bendito, louvado seja o Pai fazendo-me forte e são para a luz. Realmente não nos devemos abalar em face dos momentos angustiosos e difíceis, porque esses são elementos para os fins de edificação moral num grau sempre crescente de evolução... O mundo para nós é um cadinho, onde operam as transmutações necessárias à ascensão dos nossos espíritos, que sempre tem oportunidade de reabilitar-se das falhas no cumprimento de seu dever.

E, qual o maior dever do espírito encarnado? Cultivar aquilo que é sua própria essência divina. E que essência é essa? A virtude. A Caridade, a humildade, a paciência, o amor, são dons da alma amanhados no coração puro e virtuoso. São as virtudes degraus que nos elevam e i-

mortalizam-nos, conduzindo-nos a Deus, a Perfeição Absoluta.

Quando nos transviamos do caminho que nos leva à Verdade, praticando atos refratários à nossa perfeição, provocamos em nós mesmos crises e sofremos muito — assim pagamos peizados juros em resgate da dívida que voluntariamente contraímos ante os imortais princípios da Eternidade. Conforme a nossa falta cometida — teremos diferente modo de provação. Isto porque a Justiça Divina é perfeita e não irá certamente impôr sacrifício que não seja relativo à extensão dos erros.

Portanto, somos nós mesmos os causadores do nosso sofrimento e das nossas próprias dores que representa, atualmente, nosso passado no espelho do futuro. Por isso é necessário conhecer os elevados sentimentos de Alegria, Paciência, Resignação, afim de nós capacitarmos de que por nós mesmos alcançaremos o merecimento das graças de Deus. Afirmar o sentido restrito do presente será desconhecer e negar a Justiça eterna, será negar a bondade infinita do Pai Celestial que quer tudo para nosso benefício. Tudo o que se realiza, tudo o que se processa no plano das nossas existências afirma a vontade do Pai.

Alegremo-nos, pois, meus irmãos amados, vivamos com alegria e satisfação os nossos dias tortuosos; sofram com paciência as experiências para o nosso melhoramento espiritual, suportemos as constantes provações a que estamos sujeitos, pois desse modo esta-

SERVIR A DEUS E A MAMON

G. F.

PRASER imenso e indizível onda de bem estár, opéra-se nas criaturas humanas quando professam sua Fé nos postulados espíritas, suavíssimo refrigério das paixões cáldas que tanto escravisa e entorpecem o ser carnal.

Nós, outrora palmilhantes de outra via, deixamos ainda as vezes transparecer através defeitos malsãos, as nódoas que são a característica lídima de quem muito pecou, e esteve por longo tempo ligado a uma comunidade religiosa baseada em falsos ritos, que nenhum conforto espiritual ou moral proporcionam aos seus profírentes, fundamentada em preceitos próprios e erroneos, qual os dos homens. Nesse âmbito restrito, onde vivamos sob o impetuoso jugo d'um bravo oceano, éramos alheios e indiferentes às Verdades Celestes, só, nos impulsionando sentimentos mesquinhos e imeritórios. Eis, porém, um belo dia, a magnimidade do Pai focou as ráias da nossa sensibilidade,

mos preparando o nosso futuro. Bendito os nossos sofrimentos e nossas provações... Bendita a nossa luta para vencer os encargos e as responsabilidades da vida. Devemos ter a necessaria energia para estar confiantes no nosso destino.

Educando nossa vontade com as sublimes virtudes e espiritualizando nossos sentimentos grosseiros estaremos, de algum modo, garantindo nossa permanencia nesse planeta, entre os homens bons e justos...

convidando-nos ao seu festim, nós, famintos e sedentos, acedemos ao excelso convite, e hoje mais que nunca sentimos nos felizes, encorajados proseguimos na jornada terrena com novo alento e mais dispostos a enfrentar os óbices que naturalmente havemos de encontrar.

Demasiado injustos e ingratos teríamos nos revelado, se permanecéssemos naquela reserva glacial própria do homem orgulhoso e inflexível, aos olhos de Deus não testemunhando publicamente essa indelevel satisfação, pois com esse auspicioso advento aprendemos mais uma maxima do Cristo. "Aquele que me negar diante dos homens, eu o negarei" diante de meu Pai que está no Céu". Todavia, não basta dizer eu tenho Fé, não é suficiente afirmar sob palavra ser espírita. Em os atos praticados deve residir a nossa Fé (em testemunho). Nas ações pautadas no Bem, na perseverança, nas lutas em prol de nossa regeneração moral, no exterminio dos decrepitos costumes de tradicional

herança, na extinção completa de nossa tara pecaminosa, devem patentear nossas convicções religiosas.

Animados por estes nobres e elevados sentimentos, crendeados aliás por raciocinada e inabavel Fé, iniciaremos os primeiros passos na Seara bendita do Senhor, porém lateantes ainda, qual cego que mal recupera a vista.

Como neófitos, pouco podemos dizer, ou melhor nada podemos dizer sobre as maravilhas que aos nossos espíritos mferos proporciona tão confortadora doutrina, pois a diferença entre aprendiz e mestre é tão grande que não ha termo de comparação, mesmo não nos alimentando a esperança à semelhante ousadia, pois somente os sapientes e conspícuos espíritas, possuirão inesgotáveis fontes de recursos para apregoar a Verdade em toda a sua plenitude.

Mas, como não existe privilégios aos trabalhadores da Vinha do Senhor, cujo campo de ação é infinito e ilimitado, também os pequeninos obreiros sentir-se-ão investidos das prerrogativas, dentro do seu acanhado e infimo saber para fazer a sua apologia.

Em nosso posto de observação (conclue na 2a. pág.)

ESCRITÓRIO LUSO COMERCIAL

V. S. deseja comprar ou vender a sua Casa? O seu Terreno ou a sua Fazenda? O seu negocio seja qual for o Remo? Ou dar as suas propriedades para Administração? Procure este Escritório, que tem sempre bons negocios.

Gulherme Pestana

Rua do Comercio, N. 52 — Tel. 6404 — SANTOS

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

ALLAN KARDEC	O Evangelho—O Livro dos Médiuns	
	— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas	enc. 12\$
	O que é o Espiritismo	enc. 6\$
	O Princípio Espírita	enc. 5\$
	A Prece	enc. 4\$
DANIEL SUAREZ ARTAZÚ	Marieta	bch. 7\$ enc. 10\$
DR. BEZERRA DE MENEZES	A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica	br. 2\$ enc. 3\$
ESTRELLITA JUNIOR	As Minas de Sincorá	br. 6\$
	O Mendigo do Presídio	br. 5\$
VICTOR HUGO	Na Sombra e na Luz (rm.)	br. 7\$ enc. 10\$
	Do Calvario ao Infinito	br. 9\$ enc. 12\$
	Redenção (rm.)	br. 7\$ enc. 10\$
MÉDIUM AQUINO	A Barqueira do Júcar (rm.)	br. 5\$ enc. 7\$
	Conde J. W. ROCHESTER	
	A Vingança do Judeu	br. 9\$ enc. 12\$
MIGUEL VIVES	O Guia P. do Espírita	br. 2\$ enc. 4\$
ANGEL AGUAROD	Grandes e Pequenos Problemas	br. 5\$ enc. 7\$
ELIAS SAUVAGE	Mireta	br. 4\$ enc. 6\$
CARLOS IMBASSAHY	A Margem do Espiritismo	br. 5\$ enc. 7\$
	Os Menezes (rm.)	br. 4\$ enc. 6\$
DR. A. LOBO VILLELA	Palingênese (obra importantíssima)	broch. 3\$
CELESTINA ARRUDA LANZA	O Beijo da Morta	br. 4\$ enc. 6\$
	Espírito das Trevas	br. 9\$ enc. 12\$
A. LETERRE	Hilaritas	br. 4\$ enc. 7\$

DR. PAUL GIBIER	Análise das Cousas	br. 4\$ enc. 6\$
	O Espiritismo	br. 6\$ enc. 8\$
ALFONSE BUE	Magnetismo Curador	br. 4\$ enc. 6\$
	Magnetismo e Hipnotismo Curativo	br. 6\$ enc. 8\$
GUERRA JUNQUEIRO	Os Funeraes de Santa Sé	br. 5\$ enc. 7\$
	Versos Mediúnicos	
	Rimas de Além Túmulo	br. 4\$
MANOEL PIZARRO	Contradições de Catolicismo e do Protestantismo	br. 7\$ enc. 8\$
BITTENCOURT SAMPAIO	Jesus Perante a Cristandade	br. 5\$ enc. 7\$
	De Jesus p/as Crianças	br. 2\$ enc. 4\$
MANOEL ARÃO	O Claustro (belíssimo rm.)	enc. 6\$
CONAN DOYLE	A Nova Revelação	br. 4\$ enc. 6\$
PADRE MARCHAL	Espírito Consolador	br. 6\$ enc. 8\$
COMUNICAÇÕES	Convite á Felicidade	br. 2\$
GUSTAVO MACEDO	Religiões Comparadas	br. 6\$
DR. A. A. MARTINS VELHO	Espiritismo Contemporâneo	7\$
AMALIA DOMINGOS SOLER	Fragmentos das memorias do Padre Germano	br. 7\$ enc. 10\$
Prof. TEÓFILO R. PEREIRA	Jesus — Corpo Flúidico	br. 3\$
	Catecismo Espírita	br. cd. 15 cnt. 60\$
	Preces e Expiações	br. cd. 15 cnt. 60\$

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER	Parnaso de Além Túmulo	enc. 8\$
	Brasil Coração do Mundo	
	Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos)	br. 5\$ enc. 7\$
	A Caminho da Luz	br. 4\$ enc. 6\$
	Cartas de uma morta	br. 4\$
	Emanuel	br. 4\$ enc. 6\$
ERNESTO BOZZANO	Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicomedia e os Fenômenos da Telesia — A Crise de Morte	cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
	Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte	enc. cd. 7\$
LÉON DENIS	Joana d'Arc Médium	br. 6\$ enc. 8\$
	O Mundo Invisível e a Guerra	br. 3\$ enc. 4\$
	O Problema do Ser do Destino e da Dór	br. 9\$ enc. 12\$
	Depois da Morte	br. 6\$ enc. 8\$
	No Invisível	br. 9\$ enc. 12\$
	O Porque da Vida	br. 4\$ enc. 6\$
	O Além e a Sobrevivencia do Ser	br. 2\$ enc. 4\$
	O Grande Enigma	br. 4\$ enc. 6\$
	Cristianismo e Espiritismo	br. 6\$ enc. 8\$
ANTOINETTE BOURDIN	Memorias da Loucura	br. 4\$ enc. 6\$
EDIÇÕES DA "SELK"	(Sociedade Editora dos Livros de Kardec)	
	O Evangelho	enc. 8,00
		broc. 7,00
	O Livro dos Espíritos	enc. 9,00

JULIO CESAR LEAL	A Casa de Deus	br. 4\$ enc. 6\$
VINICIUS	Em Torno do Mestre	br. 5\$ enc. 7\$
	Nas Pégadas do Mestre	br. 6\$ enc. 8\$
PAUL BODIER	A Granja do Silencio	br. 4\$ enc. 6\$
WILLIAM CROOKES	Fátos Espíritos	br. 4\$ enc. 6\$
ANTONIO LUIZ SAYÃO	Elucidações Evangelicas	enc. 10\$
ZILDA GAMA	Elegias Douradas (poesias)	br. 3\$
LUIZ JACOLLIOT	O Espiritismo na India	br. 4\$
EDWARD GREEN	O Espiritismo	br. 5\$
ALMIRANTE A. THOMPSON	Evolução dos Mundos	br. 6\$
	Arte de Viver	br. 4\$
	O Despertar de uma Nação	br. 5\$
	Subtilezas	br. 10\$
A. WILM	Rosário de Coral	br. 4\$ enc. 6\$
DR. CARLOS P. DE CASTRO	O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli	br. 6\$
ALFRED ERNY	Psichismo Experimental	enc. 8\$
ROMEUA A. CAMARGO	De Cá e de Lá	enc. 10\$
Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constans desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e' valôr e mais o porte, (15000 por volume) endereçados a "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca		

Fé, meu amigo, é luz,
ânimo, prazer e vida...
fôlo interior que conluz
os homens á sua vida...

Êstivo amparando o forte
dando, ao fraco, uma vontade...
Esso é a virtude e sôrve
de um mando bom de verdade...

Fé é o sentido da força
da alma que está vigilante!
Porisso, espirita, esforce
por essa graça constante...

Toriba-Act

1
REALIZOU, dia 6, no Hotel Fran-
ceno, ás 20 horas, o banqueto
que diversas classes representa-
tivas de Franca ofereceram ao
sr. José Pedro de Carvalho, por
motivo de sua transferência para
S. Paulo, onde vai ingressar na
Diretoria do Banco Cruzeiro do
Sul. O coordenador dessa festa
de despedida foi o sr. Tuí Jorge,
que foi muito feliz na ida e
está de parabéns pelo êxito al-
cançado. Fizeram uso da palavra
nessa agão os srs. Tuí Jorge,
de Luiz de Lima, Jerônimo Ri-
beiro Finto, Moacir de Oliveira,
sr. José Engracia de Faria e
Ovídio Gilrzo, agradecendo por
fim o homenagem.

Agradecimento

Quando em Junho de 1942, de comum acordo com a Direto-
ria da Casa de Saúe Allan Kardec, iniciamos a campanha Prô
pão aos internados, tinhamos grande confiança no êxito de nos-
sa iniciativa.

Os fatos posteriores confirmaram-na plenamente. Hoje, decor-
rido um ano, é com imensa satisfação que tornamos público os
resultados conseguidos, apresentando um resumo das importan-
cias arrecadadas, bem como do seu emprego.

Manifestamos ás pessoas que nos socorreram com a sua con-
tribuição mensal, os nossos sinceros agradecimentos, implorando
a Deus pela paz, saúde e prosperidade de todos.

Durante os doze meses os donativos a nosso cargo renderam
a soma de Cr\$. 7.791,00. Compramos 5.438 kilos de pães ás pa-
darias "Pão Nosso e Bar Antartica", no total de Cr\$. 8.732,80,
cujas notas e respectivos recibos mensais, acham-se a disposição
de quem os queira examinar. Resultou um deficit de Cr\$. 939,80,
que foi coberto pela Casa de Saúe,

Na impossibilidade de mencionar os nomes de todos os contri-
buíntes, e mesmo para não ferir a modestia dos generosos socios
do pão, externamos aqui a nossa gratidão, pedindo que para o
segundo ano continuem a concorrer com o mesmo óbulo, prac-
ticando assim um ato de solidariedade humana, que é dar aos
necessitados o pão da caridade.

Pela Casa de Saúe Allan Kardec
Antonio da Motta
Vice — Provedor

UMA EXPLICAÇÃO

Atendendo a diversos confrades que nos solicitaram um esclare-
cimento sobre a Casa de Saúe Allan Kardec e o abrigo para
menores denominado Santos Pereira e José Marques Garcia, cuja
iniciativa já se encontra em vias de realização, tendo a sua dire-
toria constituída, nenhum ponto de contato tem com a Casa de
Saúe Allan Kardec, sendo uma organização de caratê inteira-
mente diferente e com outras finalidades.

A sua direção está o Sr. Roso Alves Pereira, que é tambem
membro da diretoria da Casa de Saúe, desempenhando as fun-
ções de procurador-viajante.

Fica pois esclarecido, que o Abrigo para Menores cujos planos
já estão em andamento, nada de comum tem com a Casa de Saúe,
devidamente qualquer donativo enviado mencionando com precisão
a qual das entidades pertence.

Amigos

conclusão

de amor, não é separativida-
de, mas de união em Jesus.

Unamos, pois, as nossas ener-
gias no bem, na mutua com-
preensão. Em nossas mãos re-
pousam sublimes responsabilida-
des, agora, que os caminhos
doutrinarios se definiram.

Estejamos unidos na esperan-
ça divina, n'Aquele que consti-
tue a Luz dos Seculos da Ter-
ra e Guia Supremo de nossos
caminhões.

A sennadura recheia sacri-
fício e pessoas, esquentando de

2
PARTICIPAPOU-NOS ter tomado
posse no cargo de administrador
da Sociedade A. N., cuja nomea-
ção foi por decreto federal, o sr.
Deocleciano Dantas Duarte.

Vicente Richinho

Havendo deixado a Gerencia
deste jornal o sr. Joaquim Lo-
pes Bernardes, demissão solicitada
e aceita, em virtude do arrenda-
mento das oficinas do mesino
jornal por este nosso antigo com-
panheiro, foi escolhido pelos srs.
Diretor e Redator desta fôlha, o
nome do confrade Vicente Richi-
nho para a gerencia desta folha.
A escolha não poderia recair
sobre pessoa mais digna, pois
Vicente Richinho é um dos es-
forçados espiritistas, cheio dessa
mocidade construtora e sabe ze-
lar pela propaganda da doutrina
com muita dedicação. Jornalista
de senso crítico, por diversas ve-
zes este jornal teve o prazer de
sua colaboração. E basta só lem-
brar nos nossos confrades que o
novo Gerente trabalha tambem
na Casa de Saúe "Allan Kar-
dec", com o desvelo natural de
um funcionário conciente de seus
deveres. Porisso agora toda a
correspondencia (noticias, ende-
reços de assinantes, transferen-
cias dos mesmos) deve ser diri-
gida á Gerencia de "A Nova Era"
no nome de Vicente Richinho—
Franca.

Casa de Saúe "Allan Kardec"

DONATIVOS RECEBIDOS:

FRANCA	
Clovis Selles	CR\$, 10,00
Abilio de Carvalho por intermedio de José Cirino Goulart	100,00
Nelo & Irmão 1 Saco de Café	
Antonio Canuto -- 5 Kgs. de arroz bom	
Borisio Steinberg -- 1 cama, 1 colchão e 1 almofada	
Zacarias Curi 1 Saco de arroz	
Circo Teatro Di Lauro	324,00
PEDREGULHO	
João Damaceno Batista	20,00
JATAÍ	
Jonas Costa Lima	28,00
SACRAMENTO	
José Sabio Garcia	5,00
ITIRAPUAN	
Agnelo Souza Borges -- 31 Kgs. arroz limpo	
RIBEIRÃO PRETO	
Por intermedio de Luiz Diogo Pereira: 3.200 gramas de bolachas	
FURNA - Franca	
Leonildo Carrijo Malta - 2 sacos de arroz em casca	
IBIRACÁ	
Joaquim Alves F. Junior - 2 sacos de arroz em casca e 1 de feijão	
RIO DE JANEIRO	
Por intermedio de Luiz Diogo Pereira: Tenda Espírita "Luz e Caridade"	100,00
MARILIA	
Loja Maçonica de Marilia, cheque	43,00

POR INTERMEDIO DE LOURENÇO BIANCHI

Vila Sabino e Lins	165,60
Getulina	115,00
Lins	253,00
Guaiçara	52,00
Promissão	218,50
Penapolis	165,00
Alto Alegre	115,00
Bonito	50,50
Birigui - Centro Esp. Amôr e Caridade	84,00
Birigui e Buritama	245,00
Coroados	130,00
Diversas localidades	51,00
Braúma e Rilak	277,00
Birigui e Goulart	140,00
Araçatuba	188,00
Araçatuba e Corrego da Prata	193,00
Val Paraizo	195,00

Em nome da Casa de Saúe "Allan Kardec", formulamos a todos os nossos agradecimentos.

Servir a Deus e a Maçon

conclusão

vação e estudo, vimos acompa-
nhando a marcha vertiginosa
do Espiritismo, analisando e
inteirando-nos dos feitos
benéficos por êle causado no
âmago dos seus seguidores,
a miraculosa transformação o-
perada no seio dos que renun-
ciam as frivolidades da vida
terrena, ou aos imperativos
impostos por uma doutrina
caotica, interesseira, cujos prin-
cípios são mais propensos aos
ditames materiais que espiri-
tuais. Nesse cadinho analiti-
co, encontramos elementos sól-
dos e insofismáveis para tes-
temunhar, quão feliz e prote-
gido é o ente humano que
sabe atrair e conquistar um
atomo de Luz Evangelica. D'es-
sa luz que vivifica, que acla-
reia o espírito encarnado, que
ilumina as consciencias, que
nos arrebatou do lodacal para
colocar-nos em terra firme, que
nos conceita enlim a palmilha-
mos uma via mais segura que
nos põe a salvo das tempest-
tades. Sabedores de que a
perfeição não é condição nor-
mal dos habitantes da terra, e
longe do espírito de critica,
levados somente pelo senti-
mento de fraternidade, mesmo

porque não seriamos espiritas
desde que nos alvorasse-
mos em juizes, queremos tão
somentes tratar aqui de algu-
mas fraquezas, oriundas talvez
da frieza ou carencia de Fé
com que certos irmãos abra-
çaram a causa de Jesus. Como
enfermos d'alma, lembram-se
do Espiritismo que é o unico
remedio, somente nos momen-
tos críticos da vida, na extre-
ma necessidade, nas mais a-
cerbas dôres e pesares angus-
tiosos. Jesus, é o médico das
almas, e quem aceita o Evan-
gelho de Jesus, esposa sua
Causa, por consequencia está
com Ele.

Infelizmente, esta verdade
já deve ser objeto das vistas
dos estudiosos, e como ver-
dade não deve ser oculta por-
que esse silencio importaria
em a nossa convivencia com
aqueles irmãos baldos de Fé
e de raciocínios.

Não dedicamos siquer uma
hora aos estudos e medita-
ções, não dão um passo em
favor do seu aprimoramento
moral, não compartilham do
sofrimento humano, negando
destarte de praticar os belos
princípios da lei de amôr e
caridade.

Outros ha, que apesar de
conhecerem e sentiremos gran-

PARTICIPAÇÃO

Levamos ao conhecimento
de todos os socios da Casa
de Saúe "Allan Kardec", bem
como a todos os confrades e
assinantes de "A Nova Era"
que foi nomeado tesoureiro
da aludida repartição, em As-
sembléa Geral do dia 3 deste
mês, o distinto confrade e es-
forçado companheiro sr. Mi-
guel S. Melo, industrial nesta
cidade.

Dessa maneira, estamos cer-
tos de que o confrade Miguel
S. Melo, sempre dedicado e
amigo de seus deveres dará
o concurso de suas energias
para o encargo em que acaba
de ser eleito, cuja vaga se fez
com a demissão a pedido, do
sr. Joaquim Lopes Bernardes.

IMPRESSOS ??? "A NOVA ERA"
R. Campos Sales, 929—Franca

des benefícios proporcionados
pelo Espiritismo, não resistem
aos chamariscos e ás tenta-
ções dos folgados incentiva-
dos pela crença dos homens,
pela religião onde impêra o in-
teresse mercantil e as práticas
exteriorres, e eles associando-
se de corpo e alma, attingindo
ao cúmulo de batizar filhos e
tomando parte integrante em
toda prática profana.

Para atestar esta accersão,
farei aqui a narração sucinta
de um fato lastimavel, mas
que não deixará de servir co-
mo lição. Ha poucos meses,
fui procurado por um desses
pseudo espiritas, o qual com
simplicidade natural do hom-
nem de pouca cultura, per-
guntou-me a queima-bucha se
era possivel batizar um filho
no centro espirita onde toma-
mos parte modestamente. Es-
sa desagradavel pergunta, re-
perculu no meu ser com vi-
zível contrariedade, aturdição e
muito preocupado, tive ânimo
para responder-lhe a altura do
Dever Espirita. Aconselhei-o
como amigo e como crente,
porem o pobre irmão não pou-
de ocultar a sua decepção,
deixando transparecer em sua
fisionomia os traços nltidos do
desgosto.

Fatos como este, repetem-
se a meúde, atributos legiti-
mos da ignorancia, falta de
amôr aos livros, dissabores
para a familia espirita. Se o
Espirítismo veio combater os
princípios erroneos das falsas
doutrinas, despertar as con-
sciencias para as Verdades Ce-
lestes, guerrear francamente o
dogmatismo e o culto exterior,
porque então não lancemos
mãos á obra? Até quando ha-
vemos de ser preconceitos ma-
lfadados que atinge todas as
camadas sociais, em detrimen-
to ás Leis Divinas?

Como soldados de Cristo,
urge desembanhemos nossa
espada e marchemos resolutos
desbaratando as hostes inimigas.
Falemos como o grande
Paulo de Tarso, e imitemos
seus gloriosos feitos. O Servi-
ço é de Jesus e não nosso
e se paralisarmos a marcha
nos lances difíceis, ficaremos
com os tropeços e não com o
Cristo.